

USO DE TRATAMENTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS PARA CONTROLAR *PHYTOPHTHORA CINNAMOMI* EM POMARES DE ABACATEIRO. Edgar Carniel, Paulo V. D de Souza, Otto C. Koller. (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Abacateiros são suscetíveis a patógenos de solo, como por exemplo *Phytophthora cinnamomi*. Existem tratamentos químicos que podem controlar este fungo; porém há também alguns grupos de fungos antagonísticos de solo (*Trichoderma sp*) que têm o poder de inibir o ataque de patógenos. O presente experimento objetiva comparar os efeitos de tratamentos químicos e/ou biológicos sobre os danos causados por *P. cinnamomi* em plantas de abacateiro. O pomar foi instalado em julho de 1996, onde os tratamentos consistiram de: a- testemunha (covas sem desinfestação) ; b- covas desinfestadas com 7% de formol comercial ; c- covas desinfestadas com formol e a seguir inoculadas com *Trichoderma sp* ; d- idem c, mais cobertura morta na linha do plantio ; e- idem d mais 4 pulverizações anuais com Aliete a 0,2%. No mês de maio de 1999 e maio de 2000 foram avaliados parâmetros de desenvolvimento vegetativo e produtivo das plantas. Na última avaliação (maio de 2000) também avaliou-se a percentagem de plantas mortas e a percentagem de plantas em frutificação. No primeiro ano de avaliação (1999) os tratamentos b e c proporcionaram um maior diâmetro do tronco e da copa. Porém, no ano seguinte, o diâmetro do caule passou a ser semelhante entre os tratamentos; somente o diâmetro da copa seguiu mostrando-se superior no tratamento c. Com relação à produção, em 1999, os tratamentos c e d induziram um maior número de frutos/planta, sendo que em 2000, esta não variou entre os tratamentos. Em maio de 2000, verificou-se uma menor mortalidade de plantas quando cultivadas sob os tratamentos b e c, bem como uma tendência de maior número de plantas em produção, sendo estas com frutas de maior tamanho, indicando a eficácia da desinfestação da cova com formol e a inoculação com *Trichoderma sp* para controlar *P. cinnamomi* em abacateiros. (CNPq-PIBIC/UFRGS).